



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Sumário

- Não enxergamos sinais de reversão no ciclo de queda da produção do setor industrial, o que reforça nossa visão de que a recuperação do mesmo será lenta.
- A demanda doméstica segue fraca e a externa cresce a passos lentos. Além de esperarmos que a produção industrial não venha a crescer a taxas aceleradas nos próximos meses, indicadores preliminares nos levam a crer numa contração no mês de outubro.

Produção industrial não mostra sinal de recuperação

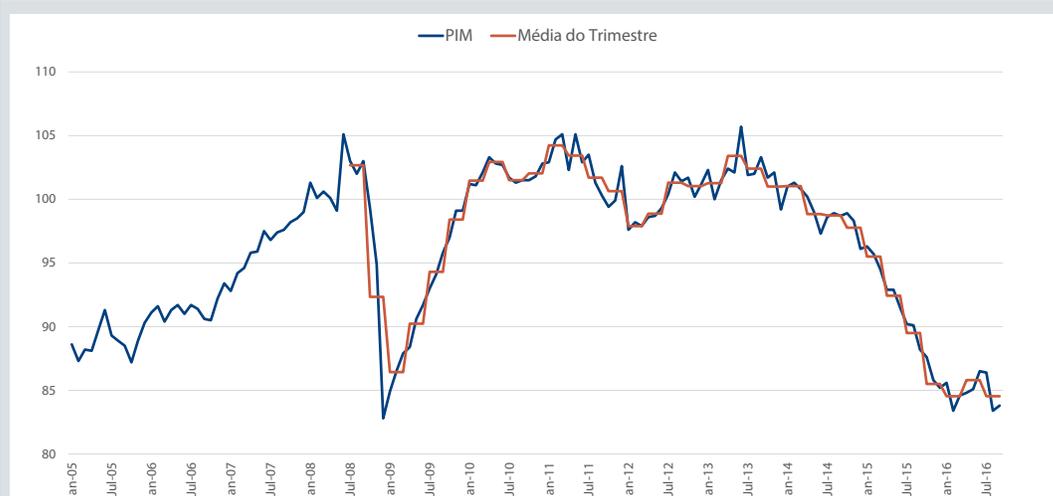
01 de novembro, 2016

Apesar do crescimento de 0,5% em setembro (mensal dessazonalizado), não há sinais de que o setor industrial tenha revertido efetivamente o ciclo de queda na produção que se iniciou em meados de 2013. Podemos ver alguma estabilização num patamar muito baixo, mas sem sinais claros de recuperação, corroborando nossa visão que a saída deste ciclo recessivo, apesar da forte contração, será lenta.

A indústria de transformação expandiu-se 0,2% em relação a agosto (dessazonalizado), enquanto a Indústria Extrativa Mineral cresceu 2,6%. Na comparação anual, a PIM contraiu-se 4,9%, com o setor de transformação recuando 4,1% e o setor extrativo apresentando queda de 9,1%

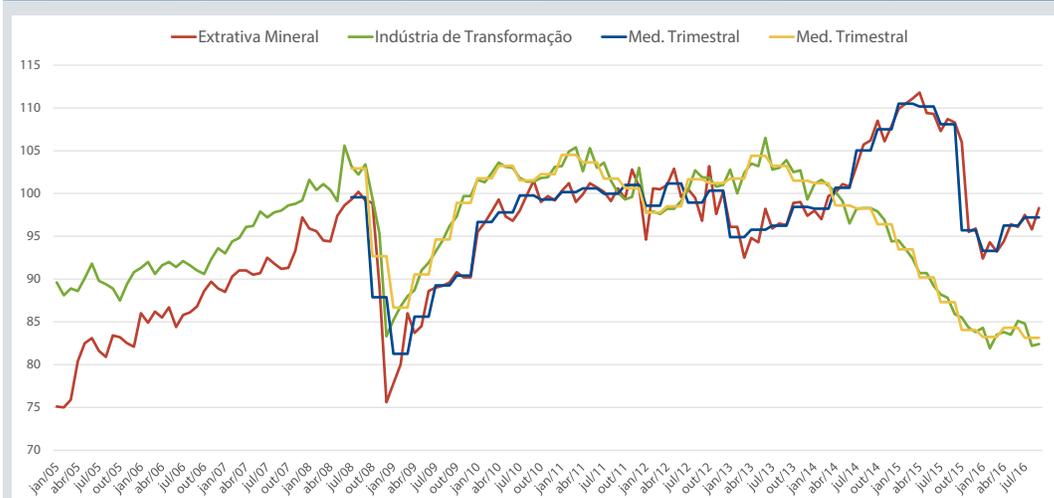
A modesta recuperação de setembro não reverteu a forte contração verificada em agosto (-3,5% MoM dessazonalizado). Com isto, a PIM fechou o 3º trimestre do ano com queda de 1,1% ante o 2º trimestre do ano (+1,1% no 2º trimestre do ano), puxada pela contração de 1,2% na indústria de transformação, enquanto a extrativa mineral cresceu 1,6%.

Quadro 1
Produção Industrial (dados dessazonalizados, 2012 = 100)



Fonte: IBGE, Western Asset

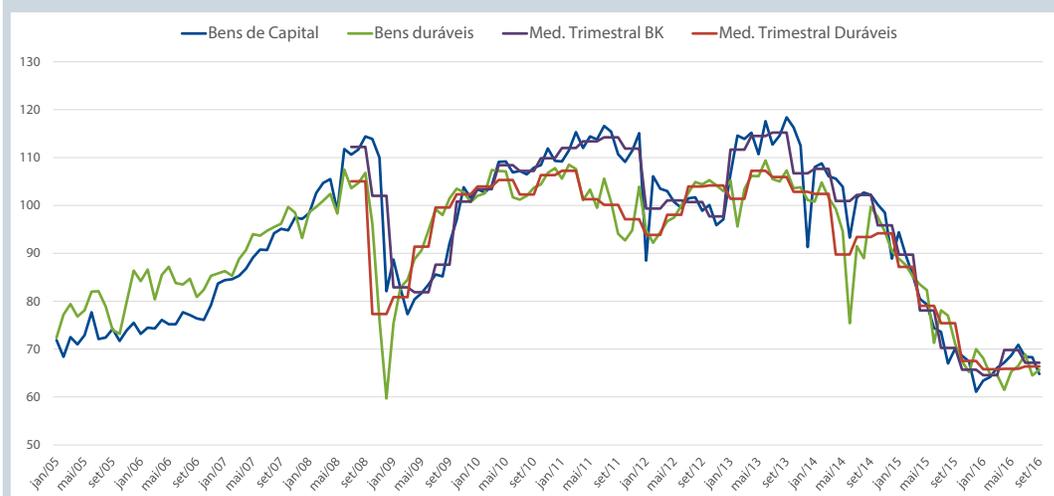
Quadro 2
Produção Industrial (dados dessazonalizados)



Fonte: IBGE, Western Asset

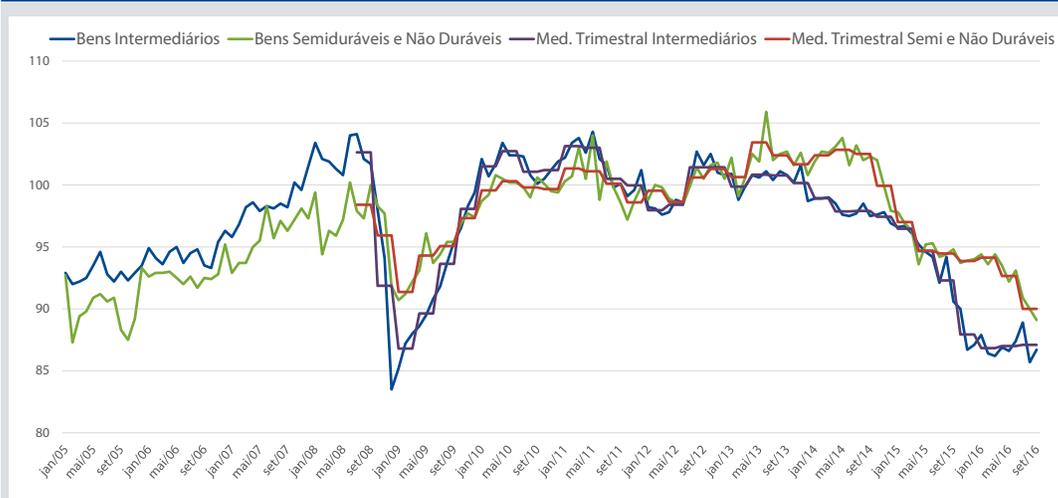
Olhando para as categorias de uso, o destaque negativo ficou com o forte recuo da produção de bens de capital (-5,1% MoM, dessazonalizado), enquanto bens de consumo duráveis, puxados pela produção de automóveis, cresceu 1,9% MoM. A produção de produtos intermediários expandiu-se 1,2%, depois de ter recuado 3,6% em agosto, enquanto o setor de bens de consumo semi e não-duráveis recuou 1% MoM, registrando queda pelo terceiro mês consecutivo.

Quadro 3
Produção Industrial por Categoria (dados dessazonalizados)



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Produção Industrial por Categoria (dados dessazonalizados)



Fonte: IBGE, Western Asset

Ainda não vemos sinais de reversão no quadro para o setor industrial. A demanda doméstica permanece fraca e a demanda externa cresce a ritmo lento. Assim, não esperamos que a produção industrial venha a crescer a taxas aceleradas nos próximos meses. Inclusive, alguns indicadores preliminares apontam para contração em outubro (não houve divulgação de indicadores coincidentes, apenas dados de utilização de capacidade).

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company DTVM Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo - SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company DTVM Limitada 2016. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company DTVM Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.